

CORREIO PAULISTA



As câmeras cruzam informações com Banco Nacional

Muralha Paulista amplia e reforça segurança em SP

O Governo de São Paulo implementou o Muralha Paulista, um dos maiores sistemas integrados de vigilância e inteligência em segurança pública do Brasil. Com mais de 90% dos municípios paulistas cobertos, o sistema opera 94 mil câmeras, entre leitores de placas, dispositivos de reconhecimento facial e equipamentos de monitoramento em tempo real. A tecnologia permite o cruzamento de dados entre câmeras públicas e privadas, ampliando a capacidade de análise e resposta das forças de segurança. O programa já contribuiu para a prisão de foragidos e a localização de veículos roubados, além de ter impactado positivamente na queda de crimes como homicídios e roubos no Estado, com os menores índices desde 2001.

Avanço em obras ferroviárias

SP informou a continuidade do maior pacote de obras ferroviárias contratado no Estado nas últimas décadas. Os projetos do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte e do Lote Alto Tietê somam R\$ 28,5 bilhões em investimentos, resultado de concessões realizadas entre 2024 e 2025. O TIC Eixo Norte prevê a modernização da Linha 7-Rubi e a implantação do serviço expresso entre São Paulo e Campinas, com redução do tempo de viagem para cerca de uma hora.



Programa já recebeu cerca de R\$ 8 bi em investimentos

São Paulo reativa 8 mil leitos do SUS

O Governo de SP informou ter reativado mais de oito mil leitos na rede estadual de saúde nos últimos três anos. Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, a medida decorre da recuperação de estruturas hospitalares, da regionalização do atendimento e de mudanças no modelo de financiamento, com reforço a santas casas e hospitais filantrópicos. Diagnóstico de 2023 apontava número semelhante de leitos desativados no Estado. Com a reabertura, a rede registrou aumento próximo de 20% nas internações em 12 meses, com cerca de 380 mil registros a mais em relação a 2022.

Jeesp fecha 2025 com marcas inéditas

A edição 2025 dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (Jeesp) registrou números recordes. O Governo do Estado investiu mais de R\$ 35 milhões, acima dos R\$ 29 milhões de 2024. Participaram 420.882 atletas nas disputas convencionais e paralímpicas, alta de 73,9 mil inscritos. O desempenho resultou em 617 medalhas em competições nacionais, com títulos no sub-17, sub-14 e nas Paralimpíadas Escolares.

Gestão de parque

SP abriu consulta pública sobre a proposta de gestão do Parque Bruno Covas, no Novo Rio Pinheiros. O projeto prevê R\$ 20 milhões em 48 meses para manutenção, serviços e lazer, sem cobrança de ingresso. A participação é gratuita e pode ser feita até 22 de janeiro no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos.

Tarifa Sabesp 2026

A tarifa de água e esgoto da Sabesp passou a vigorar em 1º de janeiro, com reposição da inflação acumulada entre julho de 2024 e outubro de 2025. O valor será de R\$ 6,40/m³ em 371 cidades atendidas, cerca de 15% abaixo do que seria cobrado no modelo estatal. O reajuste segue regras do novo modelo regulatório.

FEAP apoia agro

Entre 2023 e 2025, o FEAP liberou R\$ 829 milhões em crédito e subvenções, beneficiando 42 mil produtores paulistas. Programas como Mulher Agro e Pró-Trator ampliaram o acesso a financiamentos, estimularam a produção sustentável, modernização do campo e proteção ambiental, fortalecendo o agro e a inclusão produtiva.

Expansão SUS

O governo estadual investe R\$ 2,1 bi em 27 novos serviços de saúde, incluindo hospitais, AMEs e centros Lucy Montoro. Em 3 anos, 10 equipamentos foram entregues e 9 hospitais têm conclusão prevista em 2026. A regionalização do SUS fortalece a rede, aproxima atendimento do cidadão e amplia acesso em todo o Estado.

Reassentamento

SP concluiu 802 mudanças na Favela do Moinho em 2025, beneficiando famílias e comércios, com moradias gratuitas ou assistidas. O reassentamento garante segurança, dignidade e infraestrutura, enquanto a área será requalificada com parque e estação de trem, integrando o programa Casa Paulista.

SP Produz cresce

Em 2025, o programa SP Produz destinou R\$ 35 mi a 99 novas Cadeias Produtivas Locais, alcançando 118 cidades e fortalecendo setores da agricultura, indústria, cultura e serviços. Desde seu início, já foram reconhecidas 194 CPLs, promovendo inovação, cooperação, sustentabilidade e desenvolvimento econômico regional.



Medidas economizaram 57 bilhões de litros de água

Cantareira seguirá operando na Faixa 4

Decisão da ANA e da SP Águas mantém captação de 23 m³/s

Por Ana Laura Gonzalez

O Sistema Cantareira, principal reservatório da Grande São Paulo, continuará operando na Faixa 4 de Restrição, permitindo a captação de até 23 metros cúbicos por segundo (m³/s) pela Sabesp. A decisão foi tomada em conjunto pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pela Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) e anunciada nesta quarta-feira (31). A manutenção do nível de captação foi possível graças à preservação do volume do sistema, mesmo em um período marcado por chuvas abaixo da média e aumento de 60% no consumo de água devido ao calor intenso. Atualmente, o Cantareira registra 20,18% de seu volume útil, ligeira queda em relação aos 20,99% de 30 de novembro. Como o volume permanece acima do limite de 20%, a operação segue na Faixa 4.

Desde agosto, o Governo de São Paulo adota medidas para proteger os mananciais da Região Metropolitana. Por determinação da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), o Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que engloba sete mananciais, opera com gestão da demanda noturna de 10 horas, das 19h às 5h. A redução de pressão nesse período resultou na economia de 57 bilhões de litros de água.

Em outubro, o governo apresentou uma metodologia avançada de gestão hídrica, com projeções até setembro de 2026, definindo faixas de atuação e ações previstas, garantindo planejamento, transparência e previsibilidade. Além disso, a Sabesp e o governo implementam obras estratégicas, manobras entre sistemas, distribuição de caixas d'água para populações vulneráveis e suporte emergencial, incluindo reforço de equipes de manutenção e caminhões-pipa.

Um exemplo é a entrega antecipada, em seis meses, do bombeamento de até 2.500 litros por segundo da bacia do rio Itapanhauá, na Serra do Mar, para o Sistema Alto Tietê. A integração aumentou em 17% o volume do reservatório, beneficiando 22 milhões de pessoas, com investimento de R\$ 300 milhões. Em 29 de agosto, as agências já haviam reduzido a captação do Cantareira de 31 m³/s para 27 m³/s, medida voltada à preservação do sistema. Apesar da manutenção da Faixa 4, o governo e os órgãos reguladores reforçam a necessidade de economia de água e a continuidade das medidas de gestão da demanda.

A operação do Cantareira é acompanhada diariamente por ANA e SP Águas, que monitoram níveis, vazões e armazenamento para orientar decisões. A permanência na Faixa de Restrição segue a Resolução Conjunta nº 925/2017, estabelecida após a crise hídrica de 2014/2015, garantindo limites de captação de acordo com o volume acumulado e oferecendo maior segurança hídrica à Região Metropolitana de São Paulo e às Bacias PCJ.